

Pronunciamentos Contábeis e tendências da Contabilidade

**Contribuição da Academia à
disseminação do Conhecimento Técnico**



**Academia Paulista
de Contabilidade**

Capítulo

4

Os Conceitos que Fundamentam as Normas Internacionais de Contabilidade em Vigor precisam ser Atualizados

Acadêmico Charles B. Holland

Este capítulo é parte integrante do livro *Pronunciamentos
Contábeis e tendências da Contabilidade – Contribuição da
Academia à disseminação do Conhecimento Técnico*



**Academia Paulista
de Contabilidade**

Capítulo 4

Os Conceitos que Fundamentam as Normas Internacionais de Contabilidade em Vigor precisam ser Atualizados

Acadêmico Charles B. Holland

Introdução

Objetivo: continuarmos úteis e relevantes para os usuários. Os ativos intelectuais são responsáveis pela maioria dos novos empregos e profissões no Brasil e no mundo. E, em consequência, pela evolução potencial da melhoria de qualidade de vida das populações revolucionaram a vida social e econômica de todos. Entre eles destaque os setores de comunicações, saúde, seguros, educação e centenas de outros setores, pelo uso de novas tecnologias, produtos e facilitadores, inexistentes há 20 anos. Além disso, a criação de “start-up activities” em todas as dimensões dos negócios tem, também, contribuído muito para este novo cenário e valorização do capital intelectual que ora abordamos. No mesmo período, a velha economia, baseada nos ativos tangíveis, teve redução drástica de empregos, dada a enorme automatização havida neste período.

O que move e faz acontecer nas empresas é a inteligência, a educação e suas iniciativas. Fatores estes que resultam em ativos intelectuais, acionadores de resultados e dos progressos exponenciais. Os conceitos fundamentais que orientam a direção das normas contábeis no mundo em vigor podem e devem avançar muito mais no reconhecimento, nos seus pronunciamentos técnicos relativos à existência de ativos intelectuais. As normas contábeis no mundo precisam ser atualizadas e têm enorme caminho adiante para prestar contas do que é efetivamente importante para os usuários de informações financeiras/contábeis. Refiro-me aos acionadores de valor, os ativos intelectuais, que fazem acontecer os números nas demonstrações de resultados.

O mercado, as partes interessadas incluindo contadores, analistas, investidores e outros, continuam aceitando como normal a prestação de contas unicamente dos valores ativos e passivos mais tangíveis.



Estamos todos sendo omissos por não conscientizar as lideranças do mercado de capitais que precisamos incorporar as mudanças que ocorreram no mundo. Os informes contábeis dos ativos e passivos tangíveis são obtidos e reportados substancialmente de forma automatizados e confiáveis nas empresas que aderem corretamente às normas técnicas em vigor.

No caso de ativos intelectuais, temos muito a aprender e regulamentar a nível mundial para atender às necessidades de mercado, no Brasil e no mundo. Os ativos intelectuais representam mais de 80% do valor das empresas da nova economia.

Hoje, decorrente de falta de conscientização, conhecimentos e educação, não há dedicação e competência das governanças das empresas para monitorar a qualidade desses ativos intelectuais. E o mercado acionário ainda não exige abrangentemente informações e divulgações apropriadas sobre os ativos intelectuais nas empresas.

Abaixo apresentamos a distribuição das companhias abertas componentes do índice 500 S&P dos Estados Unidos, em bilhões de US\$.

	1985	1995	2005	2015	2020
Ativos tangíveis, líquidos	\$1.565	\$2.225	\$3.401	\$3.691	\$3.338
Ativos intelectuais	\$736	\$4.727	\$13.600	\$19.377	\$30.050
Total a valor de mercado	\$2.301	\$6.952	\$17.001	\$23.068	\$33.388(b)
Ativos tangíveis, líquidos	68%	32%	20%	16%	10%(a)
Ativos intelectuais	32%	68%	80%	84%	90%(a)

Fontes: <https://www.oceantomo.com/intangible-asset-market-value-study/>. Fonte para 500 S&P empresas nos EUA em 12/31/2020 / <https://siblisresearch.com/data/us-stock-market-value/>

Parte relevante dos ativos intelectuais das companhias abertas brasileiras, como do resto do mundo, não são explicados, divulgados e contabilizados. São ativos que excedem substancialmente aos ativos tangíveis.

Até poucas décadas atrás, a quase totalidade dos ativos e das riquezas nas empresas era medida e avaliada pelos bens tangíveis (físicos). Hoje, nas empresas ligadas à nova economia, estes representam menos de 20% dos ativos tangíveis líquidos.

Ativos intelectuais são resultantes das diferenças apuradas entre o valor de mercado das empresas com base nos preços praticados e negociados diariamente nas bolsas de valores, comparados com os respectivos valores contábeis divulgados. Regra geral, o mercado considera como valor justo o apurado usando os preços correntes dessas ações negociadas nas bolsas de valores.



Isso comprova a necessidade das empresas se reinventarem, se atualizar e investir cada vez mais nos recursos humanos de seus negócios, visto que os ativos intelectuais representam mais de 80% do valor das empresas da nova economia, no Brasil e no mundo.

Estado das orientações gerais dos dois órgãos máximos da nossa profissão mundial de Contabilidade

Para haver modificações nas normas contábeis do mundo é necessário antes que as estruturas conceituais da Contabilidade – pronunciamentos básicos de orientação para todas as normas contábeis – sejam atualizadas.

Fundamentando o pleito de atualizar as estruturas conceituais em vigor, temos o material do IASB – Normas Internacionais de Contabilidade, adaptado para aplicação no Brasil, emitido em 2018[4] e do FASB, americano, pioneiro e criador das normas contábeis, adotado ainda por mais de 50% das empresas abertas negociadas em Bolsas de Valores. Omitidos os capítulos em revisão com o IASB, objetivando alinhamento de conceitos e de rumos, indicamos os capítulos já revisados e alinhados com IASB, também emitidos em 2018.

As estruturas conceituais de Contabilidade de ambas as entidades enfatizam muito e frequentemente que os informes e relatórios contábeis devem fornecer informações úteis e essenciais para a tomada de decisões pelos usuários.

Na redação dos pronunciamentos, ambas as entidades falharam em reconhecer a importância estratégica dos ativos intelectuais, que a profissão contábil insiste em manter esquecidos. Nas compras de empresas, a mais valia na compra da empresa que não eram e não são alocáveis a um ativo são denominadas de ativos intangíveis faltando muitas vezes a necessária e rica informação específica, não genérica, que justifique as bases de registro daquele ativo

Os ativos intelectuais cresceram exponencialmente em quantidade e qualidade com a evolução da tecnologia da informação, a digitalização e a automação de quase tudo, inteligência artificial, robotização e toda a evolução tecnológica que estamos observando.

A profissão contábil atual precisa atender bem às necessidades dos usuários das informações contábeis e do mercado, expandindo a informação relacionada com os ativos intelectuais que aqui comentamos.

Como anteriormente mencionado, ambas as entidades confirmam claramente que os informes e relatórios contábeis precisam ser úteis e relevantes para os



usuários. A qualidade está ótima em termos de confiabilidade e utilidade das demonstrações de resultados contábeis baseados nas normas atualmente publicadas. Mas falham, por faltar fornecerem informações sobre os acionadores de valores – “drivers” – que fundamentam o valor das empresas de capital aberto negociadas nas bolsas de valores.

Todos os usuários precisam de informações financeiras/contábeis inteligentes, claras, úteis, relevantes e concisas para a tomada de decisões. Pela falta indicada isto não está ocorrendo atualmente, em particular se notarmos a valorização praticada no mercado vis a vis o valor do patrimônio líquido contábil das entidades.

O que são esses ativos intelectuais (acionadores de valores – drivers) que fundamentam valor e exemplos?

São a capacidade de gerar resultados futuros e de valor com base nas expectativas de fluxos de caixa. Entre muitos, os principais são vantagens competitivas reconhecidas nos processos macro e micro de produção, logística, vendas, administração e finanças - maior qualidade, custos menores, rapidez, eficiência, e outros diferenciais competitivos decorrentes do uso de aplicações de inteligência artificial, de atendimento de clientes via chats interativos, integração de processos de automação e de robotização eliminando trabalhos manuais, e formas inovadoras e inspiradoras de liderança, vendas, produção, logística, marketing, atração e retenção de talentos, políticas inspiradoras de sustentabilidade e de treinamento, imagem de idoneidade e de responsabilidade, reputação, qualidade e agilidade dos processos e de serviços, entre outros. Todos têm valor, cada vez mais ofuscando os ativos tangíveis contabilizados nas empresas (dinheiro, imóveis, máquinas e outros).

Quanto valem os ativos intelectuais

O valor é definido pelo mercado quando são de capital aberto, negociados em bolsa. É resultante das diferenças apuradas entre o valor de mercado das empresas com base nos preços praticados e negociados diariamente nas bolsas de valores, comparados com os respectivos valores divulgados no patrimônio líquido contábil delas. O mercado considera o valor justo o apurado usando os preços correntes dessas ações negociadas nas bolsas de valores.

Mas, infelizmente, na prestação de contas das empresas e dos negócios, não se explica e nem há esclarecimentos que fundamentem os ativos intelectuais. E o



mais grave: a falta de dedicação e quiçá conhecimentos específicos das governanças das empresas que precisam dedicar-se em monitorar e incrementar a qualidade dos valores dos ativos intelectuais das organizações, estabelecendo e acompanhando seus indicadores de forma constante e com a periodicidade requerida.

Criação de valor, criatividade e gestão de ativos intelectuais são temas muito pouco discutidos. É aqui que residem as oportunidades efetivas e importantes para todos interessados.

Portanto, é preciso obter e exigir mais inteligência e preparo continuamente evolutivo de nossos executivos, conselheiros, contadores, assessores, fornecedores de informações de negócios para obter prestação de contas claras sobre os ativos intelectuais nas empresas e nos negócios. É necessário também atualizar e adaptar o ensino às novas necessidades do mercado e educar melhor os nossos investidores.

Quantificação de ativos intelectuais

Não há metodologias consensadas hoje nem aplicativos integrados a fontes necessárias de informações para quantificar os ativos intelectuais. Falta integração de recursos intelectuais de fontes geradas por estatísticos, engenheiros, especialistas em recursos humanos e até mesmo dos especialistas de mercado.

As lideranças da profissão contábil, IASB e FASB precisam abrir e convidar empresas qualificadas para fazer propostas de aplicativos, por exemplo, grandes empresas de software, startups qualificadas ou equivalentes, para criarem metodologias e processos a fim de quantificar os ativos intelectuais, intangíveis.

Será demorada a aceitação dos valores apurados de forma racional e técnica, em relação aos atuais preços das ações hoje praticados no mercado. Atualmente os preços praticados são influenciados por aspectos muitas vezes intuitivos, informações incompletas, emoções, preferências, efetividade de marketing, por exemplo.

O processo de aceitação da metodologia da quantificação de ativos intelectuais em bases técnicas encontrará resistências de muitos que tiverem seus interesses impactados negativamente. Não obstante, será um avanço importante e educativo para todos os ligados no nosso mercado e sociedade.

Todos os esforços para entender onde estão os acionadores de valores intelectuais nas empresas são importantes. E, uma vez identificados, priorizar aqueles que dão sustentação fundamentada de valor para os acionistas, gestão e outros.



Porque ativos intelectuais não podem ser contabilizados

Os ativos intelectuais são instáveis e ariscos, sujeitos a todos os tipos de fatores influenciadores. As normas contábeis, em geral, não preveem a sua contabilização, mas exigem que se forem materiais, sejam explicados e divulgados para as partes interessadas nas notas explicativas.

Por outro lado, a profissão contábil ainda trata os ativos intelectuais incluídos nas compras de empresas, não alocáveis em contas de ativo, numa conta denominada ativos intangíveis. Quando os valores eram baixos, há mais de 30 anos, era tolerável a ausência de explicações e divulgações apropriadas. Hoje com o crescimento relevante dessa questão é importante que se reavalie a melhor forma de informar, nos termos ora aqui comentados em referências iniciais não exaustivas.

Os ativos intelectuais desenvolvidos internamente não são contabilizáveis. São contabilizados como despesas enquanto em fase de pesquisa e como ativo a partir da confirmação da viabilidade do projeto em execução. Os órgãos que ditam as normas contábeis no mundo, IASB e FASB sabem que precisam dar respostas às demandas do mercado. O presidente do FASB há três anos, em uma palestra, disse que sem recursos disponíveis, nem fontes definidas para obtenção de recursos, não iria colocar o tema na pauta de projetos para elaboração de pronunciamento de orientação técnica por parte daquela entidade.

Ativos intelectuais versus ativos intangíveis, denominação há talvez cem anos em uso pelos contadores.

A expressão “ativos intelectuais” é representativa do que são. Desperta interesse associado a valor junto a todos os públicos interessados. São acionadores inteligentes de valor que fundamentam ações, justificam crescimento e resultados.

O nome ativo intelectual cria interesse de apurar do que se trata. Enquanto o antigo e velho termo usado pelos profissionais da Contabilidade – ativos intangíveis, convida a mais do mesmo, ou seja, “nada”. Muitos contadores entendem que ativos intangíveis são ativos “inalcançáveis” e passam a ser ignorados. No entanto, esses ativos intangíveis no passado os valores envolvidos desses ativos eram bem menores.

Considerações e argumentos adicionais

Apesar do grande volume de valores intelectuais serem comprados e vendidos diariamente no mundo, explicações sobre o conteúdo desses ativos intelectuais incluídas nessas transações não são detalhadamente explicitadas.



Seguem dois exemplos relevantes, entre dezenas de outros, no mercado acionário no Brasil[6] de falta de divulgações de explicações fundamentadas de razoabilidade de seus ativos intelectuais:

- Valor de mercado da Magazine Luiza em 23/6/2021: R\$132,7 bilhões.
- Valor do patrimônio líquido contábil: R\$ 7,3 bilhões.
- Lucro em 2020: R\$391 milhões.
- Rentabilidade em 2020 sobre valor de mercado: 0,29% ao ano.
- Índice P/L Preço/lucro: 339 anos.
- Ativo intelectual não explicado ao mercado e as partes interessadas: R\$125,4 bilhões.
- Valor de mercado do Mercado Livre em 23/6/2021: R\$387,8 bilhões.
- Valor do patrimônio líquido contábil: R\$ 1,6 bilhões.
- Prejuízo em 2020: idem em anos anteriores.
- Ativo intelectual não explicado ao mercado e as partes interessadas: R\$386,1 bilhões.

Na contramão da maioria das profissões atuais, muitas delas a serem extintas, a demanda por Contabilidade (prestação de contas) e de contadores qualificados pode continuar em alta. O profissional contábil sempre será demandado para atender cada vez mais e melhor todos os públicos-alvo interessados em informações confiáveis de prestação de contas essenciais para tomadas de decisões. Para isto ocorrer, é necessário entender os ativos intelectuais existentes, e explicar como a administração prioriza, quantifica e divulga os mesmos.

Todas as atividades hoje existentes com envolvimento humano para registro contábil e fiscal, reconciliações e análises recorrentes estão sendo substituídas através de automações de processos. Mesmo assim, a Contabilidade na função de prestação de contas continuará se expandindo, transformando dados contábeis em informações inteligentes e necessárias à administração. Como? Com o uso cada vez mais intenso de novas tecnologias de transformação digital, internet, internet das coisas, inteligência artificial, e outros temas correlatos e relacionados com a transformação digital ora acontecendo e que se expandirá. Estas novas tecnologias criam expectativas e demandas decorrentes do crescimento exponencial de negócios e suas complexidades inerentes.



Os processos na Contabilidade e auditoria de ativos e passivos tangíveis estão sendo ou já foram automatizados, reduzindo cada vez mais empregos ligado à prestação de contas e de auditoria. Até a presença física está reduzida, comprovada recentemente por meio de trabalhos a distância, introduzido para distanciar-se da pandemia do Covid-19 em 2020 e 2021, agora com viés de permanecer ao menos parcialmente.

Os trabalhos presenciais e não automatizados estão sendo ou já foram substituídos por aplicativos e softwares (ERPs, CRMs e outros), integrando automaticamente às transações entre fornecedores e clientes, incluindo com governos e instituições financeiras, incorporando inteligência artificial, robôs para monitoração de produção, trabalhos administrativos, de vendas e finanças.

Como quantificar os ativos intelectuais de forma simplificada

Inicialmente fazendo perguntas juntos aos administradores para avaliar a importância que eles têm e dão para ativos intelectuais e o seu entendimento sobre onde estão os maiores acionadores de valores da empresa.

A seguir sugerem-se importantes perguntas que devem ser feitas, entre outras:

- Quais são os principais propulsores/criadores dos ativos intelectuais?
- Como eles são justificados, medidos e monitorados?
- Por quem?
- Quão eficaz é o Conselho de Administração em assessorar e monitorar esses propulsores?

É aqui que estão as maiores demandas e oportunidades para as melhorias nas gestões empresariais.

Na ausência das respostas a essas questões, o caminho é aprendermos juntos a quantificar, inicialmente “na marra” e com transpiração, mediante iniciativas com doses de ousadia para identificar e justificar os valores dos ativos intelectuais.

Na maioria das vezes os ativos intelectuais ofuscam os ativos tangíveis (vide tabela 1 acima).

O processo de quantificação abrirá novos campos de trabalho e de ciência para investidores, empresas, negócios, acadêmicos, pesquisadores e contadores gerenciais.



A quantificação dos ativos intelectuais, mesmo de forma embrionária, revolucionará as governanças das empresas, com produtividade e meritocracia focada em resultados, em benefício de todos.

É aqui que residem os nossos maiores problemas e oportunidades para melhoria de valor, gestão, governanças e transparência de prestação de contas nas empresas e negócios.

Importantes ativos intelectuais foram introduzidos na economia nos últimos 20 anos

Disponibilização de comunicações via internet – voz e vídeo, gratuita e de boa qualidade, para cinco bilhões de indivíduos no planeta. Trabalho e ensino a distância eliminando deslocamentos físicos, localizador de quase tudo sobre tudo, quase sempre gratuito no mundo inteiro para mais de um bilhão de pessoas, tradutor de textos e línguas instantâneos, são, entre outros, instrumentos importantes à disposição.

Os novos ativos intelectuais criaram valor para empresas, negócios e indivíduos, estimados em um montante acima de US\$ 100 trilhões nos últimos 20 anos, não reconhecidos contabilmente. O seu crescimento, mesmo incipientemente acompanhado e gerenciado, tem sido exponencial.

Imagine o impacto na qualidade e objetividade de gestão das empresas, quando os ativos intelectuais desenvolvidos internamente nas empresas forem detalhados nos seus grandes componentes, e melhor administrados. E monitorados, e acompanhados pelas governanças, para os públicos interessados e acionistas das empresas e dos grandes negócios por meio de indicadores-chaves estratégicos previamente acordados.

Há 30 anos, os ativos intelectuais eram pouco relevantes

Como exemplo, a Apple, que hoje vale no mercado US\$ 2,3 trilhões, tem um patrimônio contábil auditado exaustivamente explicado de US\$ 65 bilhões[9]. Em vez dos analistas e do mercado se preocuparem e fundamentarem a razoabilidade do valor de mercado, os mesmos são obrigados, por falta de opções disponibilizadas de informações mais objetivas e relevantes, a ficarem ocupados lendo explicações sobre a razoabilidade do valor contábil da Apple de US\$ 65 bilhões – 3% de seu valor mercado.

A maioria dos dirigentes e gestores das empresas e das governanças corporativas formaram-se no milênio passado. Administram, com base nas referências aqui



explanadas, de forma limitada os ativos intelectuais. Hoje a administração desses ativos tornou-se uma nova obrigação e responsabilidade para todas as lideranças das empresas. Apesar de que a maioria sequer considera os ativos intelectuais como prioridades.

Conclusões

A profissão contábil não pode continuar ignorando e omitindo explicações sobre os ativos intelectuais das empresas, pelo menos as abertas, nem conviver com a ausência de suas divulgações sobre os ativos intelectuais.

Precisamos reconhecer a necessidade de evoluir mais rapidamente para atender as novas necessidades do mercado.

O “como fazer” exige o envolvimento de muitos. Deixo para os interessados nas nossas lideranças das entidades contábeis acionarem os nossos órgãos máximos. Estamos confiantes que o IASB e FASB e tantas outras entidades correspondentes existentes em cada país, orientados/estimulados pelas suas bases, encontrarão respostas para os nossos pleitos representativos das necessidades do mercado e dos usuários de informações e relatórios financeiros/contábeis.



Charles Barnsley Holland

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e MBA pela Wharton Business School, nos EUA. É membro do Conselho de Administração da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade-Anefac. Autor da tese “Price Level Accounting”. Tem mais de 150 artigos publicados no Brasil e no exterior. Tem atualização destacada como conselheiro e diretor em várias entidades de Contabilidade. *Na Academia ocupa a Cadeira de nº 6, que tem Coriolano Mugnaine Martins como Patrono.*

EQUIPE EDITORIAL

Comissão editorial: Domingos Orestes Chiomento – Presidente

Angela Zechinelli Alonso – Coordenadora acadêmica

Editor responsável: Lenilde Plá de León

Projeto gráfico, diagramação e capa: Alfredo Carracedo Castillo

Revisão: Bruna Raicoski e Danielle Ruas

Fotos: Arquivo APC

PRODUÇÃO

De León Editora e Comunicação

Av. Dr. Luiz da Rocha Miranda, 159 – 4º Andar

04344-010 – São Paulo, SP

Tel. (11) 5017-7604 – (11) 99628-9832

deleon@deleon.com.br

www.deleon.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pronunciamentos Contábeis e tendências da Contabilidade: Contribuição da Academia à Disseminação do Conhecimento Técnico/[Academia Paulista de Contabilidade]. – 1. ed. – São Paulo: De Leon Comunicações, 2021.

Vários autores.

ISBN: 978-65-996230-0-4

1. Contabilidade 2. Negócios I. Academia Paulista de Contabilidade.

21-85154

CDD-657

Índices para catálogo sistemático:

1. Contabilidade 657

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Copyright 2021

Todos os direitos autorais reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou utilizada seja por que meios forem – eletrônicos, ou mecânicos, inclusive fotocópias ou gravações, ou por sistemas de armazenamento e recuperação de dados – sem consentimento, por escrito, da Academia Paulista de Contabilidade.

Academia Paulista de Contabilidade – APC

Praça Ramos de Azevedo, 202 – Centro

01037-010 – São Paulo, SP

Tel (11) 3824-5435

www.apcsp.org.br

Impressão

Gráfica Elyon

Rua Mário Regallo Pereira, nº 242

CEP: 05.550-060, São Paulo – SP

Telefone: 11-3783-6527

www.graficaelyon.com.br

Tiragem: 2.000 exemplares



**Academia Paulista
de Contabilidade**

Diretoria executiva

Gestão 2021-2023

PRESIDENTE

Domingos Orestes Chiomento

VICE-PRESIDENTE

José Donizete Valentina

1º SECRETÁRIO

Irineu De Mula

2º SECRETÁRIO

Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

1º TESOUREIRO

José Serafim Abrantes

2º TESOUREIRO

Valmir Leôncio da Silva



**Academia Paulista
de Contabilidade**

Academia Paulista de Contabilidade – APC
Praça Ramos de Azevedo, 202 – Centro
01037-010 – São Paulo, SP
Tel (11) 3824-5435
www.apcsp.org.br

ISBN: 978-65-996230-0-4

CD



9 786599 623004